

Metas do FMI sujeitam liberação de créditos

BRASILIA — O Ministro interino da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, informou ontem que a liberação das parcelas do Jumbo concedido pelos bancos credores ao País, com exceção do adiantamento de US\$ 3 bilhões previstos para os primeiros dias de fevereiro, coincidirá com o cronograma de desembolso do financiamento de US\$ 1,6 bilhão a ser liberado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), no decorrer do ano.

O esquema de liberação dos recursos montado pelos bancos credores e pelo FMI repete, como confirmou o Ministro interino da Fazenda, a mesma estratégia adotada para o

ano passado. Isso significa que o desembolso das parcelas trimestrais, tanto do FMI como dos bancos, estará condicionado ao cumprimento das metas de desempenho econômico fixadas para os trimestres anteriores à data de liberação.

O desembolso dos recursos restantes do empréstimo de US\$ 6,5 bilhões, subtraída a antecipação de US\$ 3 bilhões, será dividido, assim como no caso do financiamento do FMI, em quatro parcelas iguais. Para o fim de fevereiro, está prevista liberação da primeira parcela do FMI, no valor aproximado de US\$ 400 milhões, e a dos bancos credores, no valor de US\$ 875 milhões.

“Foi o ‘pacote’ mais difícil e complicado de que já participei. À medida que chegava ao fim, aumentavam as complicações, mas jamais perdi a confiança no Brasil”

WILLIAM R. RHODES, Coordenador das negociações

